



**SOCIEDADE EDUCACIONAL CAPIVARI DE BAIXO - SECAB**  
**FACULDADE CAPIVARI - FUCAP**

**RELATO INSTITUCIONAL – 2018**

**Capivari de Baixo, 26 de março de 2019**

## **1. BREVE HISTÓRICO DA FACULDADE CAPIVARI**

Em um cenário no qual a educação superior necessitava de novos métodos e de uma ideologia de vanguarda, e em meio à abertura proporcionada pela LDB de 1996 para o fomento de instituições educacionais, surge em Capivari de Baixo, SC, após diversas experiências no contexto acadêmico-profissional, um conjunto de empreendedores visionários que entendiam a educação superior, pelos esforços da livre iniciativa, como um mecanismo de inclusão social e, sobretudo, de desenvolvimento regional.

Aproveitando a oportunidade proporcionada pela LDB e, posteriormente, pelo Plano Nacional da Educação, surge em 2001 a Faculdade Capivari (FUCAP), idealizada sob um modelo dinâmico e credenciada pela Portaria n. 2.505, de 21 de novembro de 2001.

No mesmo ano, a FUCAP tem o seu primeiro Plano de Desenvolvimento Institucional aprovado, documento no qual são explicitadas suas ações prioritárias para o desenvolvimento da educação no contexto regional.

Com o documento em vigor, o Prof. Ms. Exedito Michels encabeçou o desenvolvimento dos dois primeiros cursos de graduação da FUCAP, que foram autorizados, respectivamente, pela Portaria nº 2.506 e pela Portaria Nº 2.507, promulgadas quase que concomitantemente à autorização da Instituição, em 21 de novembro de 2001. A justificativa para a oferta de ambos os cursos estava relacionada a um alto potencial empreendedor da região, pouco explorado pela instituição que, até então, se posicionava no contexto regional.

No ano de 2002, aproveitando o aprendizado constituído com o desenvolvimento de seus dois primeiros cursos de graduação, por meio das ações proativas da liderança da FUCAP, reafirma-se o compromisso de desenvolver a região da AMUREL, sobretudo no sentido de proporcionar uma formação que valorize os aspectos sociais, econômicos e culturais da região.

Por meio deste pressuposto, surge o Curso Superior de Tecnologia em Hotelaria, autorizado pela Portaria Nº 3.561, de 13/12/2002. Em sua estrutura curricular, o curso apresentava um direcionamento relevante ao fomento de ações que promoveriam o desenvolvimento da região na qual a FUCAP está inserida, sobretudo por meio da capacitação profissional para atender a capacidade hoteleira da região, formando mão-de-obra para a atuação técnica e estratégica neste ambiente.

Neste mesmo período, absorvendo as experiências em nível de graduação, a Instituição passa a atuar em um contexto dinâmico no âmbito da especialização, de modo a contribuir com a formação continuada de profissionais das organizações localizadas na região, assumindo também o compromisso de constituir um laço de parceria com as empresas e com todo o conglomerado empresarial da região da AMUREL. Isso fez com que a Instituição ganhasse escopo, especialmente em função das ações consonantes ao seu planejamento.

Ao atuar neste cenário, desde sua concepção, a FUCAP assume o compromisso de observar as políticas públicas e regulatórias para a educação superior, já que, em seus objetivos institucionais, a Instituição sempre preconizou o desenvolvimento de uma educação superior de qualidade, envolvendo o corpo institucional de funcionários em um processo de qualificação constante. Isso fez com que os princípios norteadores da Instituição, evidenciados pelos seus valores, pudessem ser incutidos nos acadêmicos e orientassem a formação empreendedora de profissionais aptos ao enfrentamento de desafios proporcionado pelas organizações no contexto regional, estadual e, inclusive, nacional.

Em seu percurso, sempre observando a formação empreendedora, a FUCAP passa a lograr êxito em suas ações educacionais em função da qualidade preconizada na formação de seus estudantes e pela observância dos pressupostos da avaliação institucional, da gestão e do desenvolvimento da comunidade regional. Isso se confirma no ano de 2005, quando, por meio da avaliação institucional, a FUCAP obtém o reconhecimento de seus dois primeiros cursos de graduação em função do pleno desenvolvimento das atividades com base nos aspectos de qualidade evidenciados.

Por intermédio, respectivamente, das Portarias N° 3.760 e N° 3.761, de 24 de outubro de 2005, os cursos de Administração e Ciências Contábeis são reconhecidos depois de formarem quase 400 profissionais, colaborando para o desenvolvimento econômico, social e estratégico da região. Em 2007, acompanhando o pensamento vanguardista da Instituição, o Curso Superior de Tecnologia em Hotelaria também é reconhecido pela Portaria N° 365, de 22 de maio de 2007, permitindo que as atividades continuem dentro da perspectiva de qualidade da FUCAP.

Em mais uma iniciativa empreendedora, em 2011, a FUCAP passa pela sua revisão de Planejamento Estratégico e de seu Plano de Desenvolvimento Institucional, instituindo ações estratégicas e objetivos para um interregno temporal de cinco anos, buscando ações inovadoras e a consolidação de uma Instituição de referência em educação superior. Isso se confirmou em

função dos dados do ENADE, que emanaram da avaliação do curso de Administração, retratando a preocupação da FUCAP com uma formação responsável. O IDD cinco (5), resultante do ENADE 2009, torna-se o mote para o desenvolvimento de uma revisão geral de seus projetos pedagógicos, encabeçada pelos respectivos coordenadores de curso, com a intenção de absorver as lições das melhores práticas aplicadas à gestão dos cursos de graduação.

A autorização do curso de Pedagogia, por intermédio da Portaria N° 34, de 19 de abril de 2012, sem a prerrogativa da visita de avaliação *in loco*, é o sinal de que muitos outros projetos inovadores estão por vir, resguardando a essência inovadora de uma Instituição que forma profissionais Responsáveis, Dedicados e de Confiança.

Em maio de 2013, a FUCAP passa a oferecer mais dois novos cursos para a comunidade da região, com a publicação da portaria do MEC n. 180 de 08 de maio de 2013, que autoriza o funcionamento do Curso de Engenharia de Produção e a publicação da portaria n° 616 de 20 de novembro de 2013 que autoriza o curso de Processos Gerenciais; em novembro de 2014, a publicação da Portaria n. 719 autorizou o funcionamento do Curso de Engenharia Mecânica; em 17 de agosto de 2015 as portarias n° 583 e 584 autorizaram o funcionamento dos cursos de Engenharia Ambiental e Engenharia Civil respectivamente; e em 27 de julho de 2016, através da portaria n° 334 a instituição recebeu autorização para o curso de Direito. No ano de 2017 o curso de Pedagogia teve seu reconhecimento publicado pela portaria n° 939 e no início do ano de 2018 o curso de Engenharia de Produção teve seu reconhecimento publicado no DOU através da portaria n° 245.

A IES atualmente apenas oferta cursos presenciais, mas pretende ofertar cursos na modalidade a distância, em três polos, nas cidades de Florianópolis, Araranguá e Capivari de Baixo, todos no Estado de Santa Catarina.

A FUCAP possui 10 cursos de graduação presencial e em sua pós-graduação cursos ativos em áreas como gestão, educação, engenharia, entre outras. Atua na extensão nas áreas de educação, gestão, engenharias, contabilidade, comunicação e jurídica.

## 2. CONCEITOS OBTIDOS PELA IES

Obedecendo ao Sistema Nacional de Regulação, os cursos da FUCAP, assim como a própria instituição, passam por avaliações regulares, garantindo aos acadêmicos e à comunidade a oferta de serviços educacionais de qualidade.

A qualidade dos serviços educacionais da FUCAP podem ser atestados através dos conceitos obtidos nas avaliações externas. Hoje a IES possui 10 cursos presenciais em funcionamento e 5 na modalidade a distância, estes com autorização de funcionamento provisória. A seguir será apresentada a situação de cada curso:

<b>Curso</b>	<b>Modalidade</b>	<b>Conceito de Curso</b>	<b>Conceito Preliminar</b>	<b>Situação do Curso</b>
Administração	Presencial	4	3	Reconhecido
Ciências Contábeis	Presencial	3	3	Reconhecido
Hotelaria	Presencial	4	--	Reconhecido
Pedagogia	Presencial	4	3	Reconhecido
Engenharia de Produção	Presencial	4	3	Reconhecido
Engenharia Civil	Presencial	3	--	Autorizado
Engenharia Mecânica	Presencial	3	--	Autorizado
Engenharia Ambiental e Sanitária	Presencial	4	--	Autorizado
Processos Gerenciais	Presencial	--	--	Autorizado

<b>Curso</b>	<b>Modalidade</b>	<b>Conceito de Curso</b>	<b>Conceito Preliminar</b>	<b>Situação do Curso</b>
Direito	Presencial	4	--	Autorizado
Administração	EaD	4	--	Autorização Provisória
Ciências Contábeis	EaD	5	--	Autorização Provisória
Pedagogia	EaD	4	--	Autorização Provisória
Processos Gerenciais	EaD	3	--	Autorização Provisória
Engenharia de Produção	EaD	5	--	Autorização Provisória

Além dos conceitos apresentados anteriormente a IES foi Recredenciada para a modalidade presencial em 2017, com conceito 4 e obteve em 2019, conceito na avaliação in loco para Credenciamento na modalidade EaD.

No ano de 2018 a IES solicitou autorização para dois novos cursos presenciais, Medicina Veterinária e Psicologia, ambos já passaram por avaliação in loco e obtiveram conceito 4.

### **3. PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO**

Na FUCAP as avaliações são realizadas periodicamente, tendo como pressuposto a participação dos membros do Corpo Social da Instituição, destacando a contribuição relevante de acadêmicos e professores/tutores neste contexto. A Avaliação, com base nas prerrogativas propostas pelos instrumentos legais, tem o sentido estrito de consolidar práticas de supervisão, regulação e avaliação da qualidade, buscando orientar a oferta do ensino na Instituição e promovê-lo sob a égide das premissas da qualidade. A Instituição, dentro de sua compreensão da avaliação, busca consolidar a identidade institucional, posicionando-se frente às expectativas de seu corpo social. Com base nestas premissas, na FUCAP são realizadas pesquisas semestrais, distribuídas no ciclo avaliativo e que ocorrem sob os seguintes nortes:

- O acadêmico avalia as coordenações de cursos e o corpo docente/tutorial;
- O acadêmico avalia a infraestrutura e os setores de apoio;
- O colaborador avalia a Instituição;
- O docente avalia as coordenações de cursos que atua e a Instituição;
- O tutor avalia as coordenações de cursos que atua e a Instituição;
- O acadêmico preenche o questionário socioeconômico.

A partir do Projeto de Avaliação, que direciona as atividades da CPA, a Comissão define os indicadores e padrões de qualidade, a metodologia, incluindo análise e interpretação de dados, os instrumentos a serem utilizados no processo de autoavaliação e a periodicidade de avaliação de cada dimensão, mediante consultas aos diversos segmentos da Instituição, atendida as questões inerentes a Lei 10.861/2004. Dentro deste contexto, a CPA destaca a utilização das diretrizes e instrumentos relacionados as orientações gerais para as avaliações institucionais e de curso, os quais auxiliam à construção do projeto de avaliação interna da Instituição, tendo como base o Projeto Pedagógico Institucional, o Plano de Desenvolvimento Institucional e demais documentos internos que são aprovados pelo Conselho Superior. A partir deste estudo, os instrumentos são adaptados à realidade institucional da FUCAP, sendo que as bases do INEP são respeitadas, especificamente na avaliação institucional e de cursos. Desse modo, sempre que necessário, a CPA promove a avaliação destes mecanismos e da metodologia utilizada como

objetivo de aperfeiçoar o processo de autoavaliação, como instrumento regulador de ensino superior.

Em um processo diferente dos anos anteriores, a partir de 2018, foram inclusos na autoavaliação instrumentos que aplicam seu escopo para a modalidade EaD, que visam a uma nova realidade institucional. Ressaltamos que devido às peculiaridades inerentes a cada uma das modalidades, presencial e a distância, optamos por uma Autoavaliação Instituição global da IES, que inclui uma base comum e uma parte específica.



#### **4. DIVULGAÇÃO ANALÍTICA E APROPRIAÇÃO DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO**

A pesquisa de autoavaliação institucional consiste em um questionário com perguntas concernentes às dimensões estabelecidas pelo SINAES e no levantamento e análise de documentos institucionais. As respostas são predominantemente objetivas, e constituem em espaço para manifestação de satisfação ou insatisfação em relação às dimensões avaliadas, em particular, às condições de ensino, à infraestrutura, à gestão acadêmica e administrativa.

Como resultado da pesquisa é elaborado o Relatório da Autoavaliação Institucional, contendo as potencialidades e as fragilidades institucionais em consonância com as diretrizes do SINAES. Os resultados sistematizados são apresentados e discutidos com o Conselho Superior da Faculdade Capivari, divulgados por meio de murais, site, banners e sistema acadêmico e apropriados pela comunidade acadêmica através de adesivos que informam que aquela melhoria ou conquista foi resultado da autoavaliação e ainda através da realização do Fórum de Avaliação Institucional, onde é apresentado para a comunidade acadêmica todas as melhorias conquistadas e os compromissos institucionais para melhorias que ainda serão realizadas.

De uma forma geral, os resultados referentes ao exercício compreendido entre os anos de 2012 a 2018 apontam para opiniões positivas quanto à avaliação da Instituição de forma sistêmica, por parte dos três segmentos envolvidos: docentes, técnicos-administrativos e discentes. Com relação aos aspectos favoravelmente avaliados, foram evidenciados os seguintes:

- Infraestrutura física;
- Infraestrutura de laboratórios;
- Formação profissional oferecida;
- Qualificação do quadro de docentes e técnico-administrativos;
- Atendimento nos setores de apoio da instituição;
- Habilidade situacional dos coordenadores de curso frente a demanda dos alunos;
- Ética nas relações entre gestores, docentes e pessoal técnico-administrativo;
- Sustentabilidade financeira da IES;
- Comunicação com a sociedade;
- Suporte para atividade extraclasse orientada;
- Oferta de atividades ligadas a diversidade, ao meio ambiente, memória cultural,

produção artística e patrimônio cultural;

- Criação e implantação do Núcleo de Acessibilidade;
- Capacitação de técnico-administrativos em LIBRAS;
- Realização de encontro de egressos dos Cursos de Administração, Ciências Contábeis e Hotelaria;
- Manutenção de convênio com empresa especializada para microfilmagem de documentos;
- Comunicação com a comunidade interna;
- Revisão de grades curriculares e ementários dos cursos;
- Acompanhamento dos orçamentos institucionais;
- Aquisição de duas bibliotecas virtuais;
- Melhoria na infraestrutura de internet;
- Melhoria no estacionamento;
- Contratação de sistema para oferta de disciplinas EaD;
- Criação do Núcleo de Desenvolvimento Institucional e *Compliance*;
- Implantação do sistema de senhas para atendimento;
- Investimentos em manutenção e ampliação da biblioteca física;
- Capacitação dos docentes sobre a utilização de Metodologias Ativas de Aprendizagem;
- Investimentos em móveis, utensílios, máquinas, aparelhos e equipamentos;
- Novas instalações para a Secretaria de Apoio ao Estudante e o Setor de Relacionamento;
- Divulgação de oportunidades de estágio e emprego através do sistema acadêmico;
- Melhora na infraestrutura da biblioteca;
- Ampliação do horário de atendimento da biblioteca e do Setor de Relacionamento;
- Criação da Central de Atendimento Fucap;
- Construção de uma quadra de *Beach Tennis* e de um Ginásio Poliesportivo;
- Substituição dos quadros de fórmica nas salas de aula por quadros de vidro;
- Construção de novos laboratórios para os cursos de Engenharia;
- Investimento em novas bibliotecas virtuais (Minha Biblioteca, Saraiva e Pearson);
- Criação dos Planos de Capacitação Docente, Tutorial e dos Técnico-administrativos;
- Melhorias na Política de Acompanhamento dos Egressos;

- Melhorias na comunicação interna;
- Investimento em tecnologias para melhoria do processo ensino aprendizagem;
- Implantação de novas tecnologias nos laboratório de informática (Implantação de laboratórios virtuais);
- Modernização da estrutura de informática disponível para acesso dos acadêmicos na biblioteca (sala de apoio de informática);
- Nova regulamentação do processo de avaliação, recuperação e melhoria de notas para os cursos de graduação da IES;
- Criação do Fórum de Avaliação Institucional da FUCAP, com intuito de apropriar a comunidade dos resultados obtidos pela CPA (demanda solicitada pelos acadêmicos, em visitas realizadas em sala de aula).

## **5. PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS**

A autoavaliação institucional tem a finalidade de identificar o andamento e a qualidade das atividades-fim (ensino, iniciação científica e extensão) e das atividades-meio (gestão acadêmica e administrativa), buscando assegurar a integração de dimensões externas e internas da avaliação institucional, mediante um processo construído e assumido coletivamente. Tal esforço institucional garante a possibilidade de gerar informações para tomadas de decisão de caráter político, pedagógico e administrativo, já que as informações resultantes dos diversos processos avaliativos institucionais geram oportunidades de acompanhamento e de avaliação a serem desenvolvidas internamente. Tais informações subsidiam o planejamento de novas ações, em um processo de retroalimentação curricular, com vistas ao aprimoramento das políticas, das diretrizes e das ações definidas no PDI.

A avaliação institucional é realizada, anualmente, pela CPA. Configura-se em um processo que pressupõe a participação coletiva dialógica, priorizando a autoavaliação institucional e a avaliação das condições de ensino e aprendizagem. Tem, como resultado esperado, a elaboração de um relatório contendo as potencialidades e as fragilidades institucionais, em consonância com as diretrizes do SINAES.

A análise dos resultados da autoavaliação e das avaliações externas desencadeiam ações institucionais que contribuem para a consecução das metas e dos objetivos estratégicos traçados no PDI e para a melhoria dos serviços ofertados aos corpos discente e docente e ao pessoal técnico-administrativo.

Assim, o planejamento para melhoria dos processos e da ação institucionais – sedimentado no PDI – é desenvolvido de forma retroalimentada a partir dos processos de avaliação.

Como resultado do processo avaliativo de 2018 a CPA realizou reunião com o Conselho Superior da Fucap para apresentar os resultados da autoavaliação. Após esta reunião, a instituição iniciou algumas melhorias de forma imediata, consolidando-as ainda no ano de 2018. Além disso, as melhorias que não puderam ser realizadas dentro de 2018 tiveram seu planejamento para 2019, com o objetivo de atender os anseios da comunidade acadêmica. Desta forma, para o ano de 2019 está planejado:

- Melhorar a estrutura do local onde os colaboradores passam seus intervalos;

- Realização de cursos de extensão para colaboradores e docentes/tutores;
- Aumento de vagas no estacionamento.

Com relação aos resultados da autoavaliação, a IES obteve bom desempenho em todas as avaliações in loco a qual foi submetida, entretanto, o Conselho Superior fez a leitura de todos os relatórios e os indicadores com desempenho inferior a 4 foram considerados para implantação de processos de melhoria.

## **6. PROCESSOS DE GESTÃO**

A gestão na Faculdade Capivari pode ser conceituada como um conjunto de processos capazes de traduzir as estratégias em ações alinhadas em todos os níveis, de forma a garantir o alcance da sua Missão e Visão, por meio do planejamento, desenvolvimento, acompanhamento e correção dos rumos da instituição, no momento em que se fazem necessários e oportunos. A CPA registra que o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da Fucap está de acordo com as sugestões apresentadas em orientações disponibilizadas pelo Ministério da Educação e obedece ao disposto na legislação vigente que regula o ensino superior brasileiro. As iniciativas e investimentos para melhorias nas práticas e estrutura física da instituição são definidas tendo como base as fragilidades identificadas nos ciclos de autoavaliação da IES, bem como as avaliações externas realizadas pelo INEP.

Tal postura consolida a articulação entre o processo de autoavaliação institucional (coordenado pela CPA), as avaliações externas realizadas por meio de visitas in loco, o ENADE e o planejamento da IES com as consequentes revisões necessárias em seu PDI. Dessa forma, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Fucap, com vigência 2015-2019, foi construído com a participação da comunidade universitária, em seus diferentes contextos, que se entrecruzam e se sustentam para abrir vias de democratização dos processos e a promoção da gestão compartilhada. A permanente construção do PDI conta com a assessoria da Comissão Própria de Avaliação - CPA, com reflexões a partir dos resultados da Avaliação Institucional, no sentido de atender às necessidades de melhorias frente às fragilidades e, ainda, dar ênfase aos pontos fortes do processo formativo e institucional. Verifica-se então, que alinhados aos apontamentos da Avaliação Institucional, visando cumprir sua Missão, os objetivos e metas estabelecidos no PDI, ou já foram alcançados pela IES ou se encontram em desenvolvimento, por meio de suas estratégias e ações articuladas no plano de melhorias. Como por exemplo, a melhoria no desempenho de seus cursos no ENADE, incentivo à promoção de inovações pedagógicas, expansão e permanente melhoria da qualidade do ensino ofertado, ampliação e aperfeiçoamento das práticas extensionistas, adoção de processos de comunicação mais eficazes, promoção da profissionalização da gestão, gestão compartilhada, implantação de políticas de atualização permanente do acervo bibliográfico, oferecimento de infraestrutura física, equipamentos e mobiliário condizentes com as necessidades dos cursos, manutenção do corpo

docente com titulação adequada, atendimento às demandas regionais, aprimoramento do sistema de avaliação institucional, aperfeiçoamento no atendimento dos estudantes, melhoria no programa de acompanhamento do egresso, permanente oferta de aperfeiçoamento docente e técnico-administrativo, aprimoramento dos processos operacionais, acadêmicos e administrativos, gestão responsável para garantir a sustentabilidade financeira, dentre outras.

## 7. DEMONSTRAÇÃO DE EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL

As avaliações interna e externa contribuíram desde a fundação da Instituição, e foram aprimoradas com a implantação da Lei 10.861 e sua regulação. Reconhecidamente serviu para o desenvolvimento institucional sustentável em um processo de melhoria contínua.

A abertura dada para as comunidades interna e externa participarem do processo, foi fundamental para a atualização do Planejamento Estratégico e do PDI. Ao encerrar este relatório, rendemos sinceros agradecimentos, a todos aqueles que contribuíram de forma direta ou indireta possibilitando mais chances de acerto nas decisões.

A gestão democrática e participativa mesmo preconizada na regulação do Ensino Superior, esteve presente no perfil institucional desde a sua fundação. A naturalidade, espontaneidade aliada ao compromisso foram internalizadas no processo gerencial, como a participação da comunidade interna e externa.

A credibilidade conquistada pela instituição no mercado é fruto de uma gestão financeira planejada e executada, considerando as leis de mercado. Estes aspectos, geram valor percebido pela comunidade interna e externa e contribuem significativamente, considerando os aspectos socioculturais, em prol da manutenção de ingressos no corpo discente. Outro aspecto é a recomendação positiva dos egressos é nosso maior e melhor *marketing*.

Durante o período 2012-2018 cabe destacar os avanços obtidos pela FUCAP, notadamente no contexto da expansão e políticas de atendimento aos estudantes, provocando significativo aumento no número de matrículas em cursos de graduação e pós-graduação com grande impacto na qualificação de profissionais para absorção pelo mundo do trabalho.

Nesse contexto, cabe destacar a implantação de novas formas de socialização dos resultados das avaliações interna e externa; a criação do Fórum de Avaliação Institucional, a melhora efetiva das formas de comunicação interna e externa, no que tange, principalmente, a divulgação dos cursos de extensão; o aumento de reuniões para socializar informações acadêmico-administrativas que envolvem o ambiente universitário; melhoria nas vagas destinadas a Pessoas com Necessidades Especiais; as melhorias nos laboratórios de informática e dos laboratórios destinados aos Cursos de Engenharia ofertados; e as melhorias implantadas na infraestrutura de rede, construção de quadra de *beach tennis* e ginásio poliesportivo, criação da Central de Atendimento Fucap, investimento em novas bibliotecas virtuais e a implantação de cursos próprios na modalidade a distância.



Do ponto de vista quantitativo percebe-se uma evolução constante no número de estudantes, nas suas receitas, nos custos, na contratação de mão-de-obra e no pagamento dos impostos, mantidos sempre em dia.

A arrecadação da atividade e o reinvestimento dos resultados operacionais demonstram excelente sustentabilidade econômica e financeira, no ano de 2018, a IES obteve os seguintes resultados: Custos e Despesas Operacionais R\$ 8.531.720,70; e Lucro Líquido R\$ 1.734.469,84.

Com referência ao Balanço Patrimonial, encerrado em 31 de dezembro de 2018, a instituição apresentou os seguintes resultados: índice de liquidez corrente e geral 2,98; índice de endividamento 0,12; índice de rentabilidade 0,23; e índice de solvência de 9,53, demonstrando excelente grau de solidez.

Os resultados quantitativos e relativos aqui demonstrados, tornam perceptível a eficiência institucional em seus processos de gestão, que evoluem constantemente, a partir dos subsídios da avaliação, como relatado.